



JORNADA DE LUTAS DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

02 A 07 DE OUTUBRO DE 2023

SEM ESTABILIDADE NÃO TEM SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE!

VALORIZAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS É FORTALECER O BRASIL!

Chamado do SINASEFE

A Jornada de Lutas dos Servidores Federais terá programação em Brasília-DF e nos Estados/Municípios durante sua semana de realização. O mais importante, porém, será a construção da paralisação de 03/10 em cada local de trabalho. Por isso, a Direção Nacional do Sinasefe preparou este compilado de ideias e sugestões de ações para auxiliar as Seções e servidores (as) na construção de suas programações locais de luta.

Pautas

- Recomposição salarial;
- Reestruturação das carreiras;
- Abertura das Mesas Setoriais junto ao Ministério da Educação (MEC);
- Defesa da Educação Pública;
- Defesa da Autonomia e pelo fim das intervenções;
- Contra a Reforma Administrativa (PEC 32/2020).

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS PARA AS MOBILIZAÇÕES

- Assembleias para discussão e deliberação sobre a paralisação do dia 03 de outubro (devem acontecer até o dia 29 de setembro);
- Providenciar faixas, camisas, panfletos; divulgar materiais digitais (avatars/filtros para redes sociais, cards e playlist da mobilização (ver todos os materiais no site do Sinasefe);
- Divulgação de chamadas com a programação do dia 03 de outubro (nas redes sociais e demais espaços de comunicação com as bases);
- Amplo compartilhamento das chamadas às mobilizações da jornada de luta (Sinasefe Nacional ou das Seções);
- Preferencialmente, em todas as ações, preparar um ponto de apoio para distribuição de materiais impressos, água potável, máscaras, álcool em gel e, caso necessário, tenda para proteção contra sol/chuva;
- Organizar bandeiras da Seção para os atos, considerando a possibilidade de levar de presilhas de plástico, fitas adesivas, grampeadores, barbantes e/ou arames para fixação.





Observações: não administramos medicações, contudo, é importante ter um kit de primeiros socorros e cadeira de rodas. Vale lembrar de pensar sempre na acessibilidade durante as atividades planejadas e locais selecionados para realização das mobilizações.

IDEIAS DE AÇÕES PARA AS PARALISAÇÕES EM 03 DE OUTUBRO

A arte é uma arma de luta!

- Realizar saraus, exposições fotográficas ou outras linguagens artísticas em defesa da educação pública e da rede federal de ensino, além de outros temas relacionados com nossas pautas de lutas;
- Performances sobre a morte dos serviços públicos com a PEC 32 e sobre a atual precariedade de vida e de trabalho dos (as) servidores (as);
- Playlist para recepção/acolhida com música. [Toque a Playlist especial “a cantiga é uma arma” - SPOTIFY](#) - Faça o download para tocar no offline (saiba mais: <https://pt.wikipedia.org/wiki/GAC>). Preparamos 12h de canções para embalar e animar as lutas!
- Voz e Violão - convidar músicos dos campi [Música de Intervenção](#)
- Grupos percussivos (maracatus, emboladas, jongos, cocos, sambas, dentre outras sonoridades brasileiras e/ou latinas).
- Cineclubismo e/ou intervenções visuais eletrônicas em fachadas de prédios, setores e/ou telas montadas de maneira provisória (video mapping, grafitti eletrônico, curtas e VJ).
- Oficinas para projetos coletivos em artes visuais: murais, lambes, stencils, artesanato político.
- Ensaios/Lives de grupos de teatro, dança e demais expressões cênicas, com alinhamento a luta sindical, para transmissão em tempo real nos canais de comunicação da Seção para a base do SINASEFE.
- Rodas de conversas no ambiente virtual com uso criativo das plataformas para compartilhamento de conteúdos da Jornada de Lutas.

Observação: convidar estudantes, os movimentos estudantis e demais movimentos sociais (onde houver) para se somarem às atividades.

Eu visto a camisa em defesa da Educação!

As Seções que confeccionarem as camisas (artes divulgadas pelo DECOM DN) devem distribuir às bases para que os (as) servidores (as) compareçam aos campi vestindo a camisa da campanha.





Café com o Sindicato

Organizar café/lanche coletivo nos campi e convocar todos (as) os (as) servidores (as) para participarem do momento. Com cadeiras dispostas em círculo, promover uma roda de conversa durante o café abordando o tema da *Reforma Administrativa (PEC 32/2020)*.

Redes de luta

Mobilizar servidores (as) que fizerem uso de redes sociais a colocarem filtro de perfil (avatar), foto de capa, cabeçalho de Facebook e compartilharem stories da identidade visual da Jornada de Luta (materiais disponíveis no site do SINASEFE); compartilhar fotos/vídeos ou escrever pequenos depoimentos sobre:

- sobre a importância da rede federal de ensino e da luta em sua defesa;
- sobre a urgência de que o governo apresente uma proposta para a recomposição salarial e reestruturação das carreiras;
- sobre a PEC 32 como ameaça e destruição da oferta de serviços públicos de qualidade à população;
- sobre os serviços públicos como ferramentas essenciais para a reconstrução do país e da soberania nacional;
- sobre como o acesso à educação pública (com a rede federal de ensino) transformou a vida de servidores (as), estudantes e das comunidades dos entornos.

Atenção: em todas as publicações devemos subir as hashtags para promover o engajamento nas redes sociais (especialmente no dia 03 de outubro). A seguir, as hashtags que usaremos:

[#RECOMPOSIÇÃO SALARIAL JÁ!](#)

[#REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS JÁ!](#)

[#ENTERRA PEC 32!](#)

[#NÃO A REFORMA ADMINISTRATIVA!](#)

[#SERVIÇOS PÚBLICOS NO ORÇAMENTO!](#)

Observações:

- As Seções devem registrar por meio de vídeos e fotografias as ações (antes e durante) da jornada de lutas e marcar o @sinasefe para que os conteúdos sejam compartilhados pelas redes do Sinasefe Nacional.





Outras dúvidas e orientações podem ser tiradas com o DECOM do Sinasefe através do email: imprensa@sinasefe.org.br

- Para fazer Lives das atividades no FACEBOOK/INSTAGRAM: sempre registrar no REELS (confira se o celular está carregado e, se possível, use bateria de apoio).

Vozes da rede

Montar caixa de som/microfone em um pátio/local estratégico dos campi. Todos os dias, durante chegada/saída/intervalos, estudantes e servidores (as) poderão recitar poemas, fazer depoimentos, realizar apresentações artísticas, batalhas de rap, etc. que tenham a defesa da rede federal de ensino, da educação pública, da recomposição salarial e reestruturação das carreiras, sobre transformar a esperança em luta como temas centrais das intervenções.

Oficinas (de faixas, cartazes, lambes, panfletos) e "Blitze" de diálogos com as comunidades

Estudantes e servidores (as) confeccionam cartazes para serem fixados nos campi, bem como espalhados pelas cidades/sítios onde moram. Os panfletos podem ser entregues na entrada/saída dos campi, nos comércios e vizinhanças. Também podem ser montadas "blitze" educacionais em locais estratégicos nas cidades para expor cartazes/faixas e entregar os panfletos dialogando com a comunidade, explicando o que é a reforma administrativa/PEC 32 como ameaça à oferta e destruição de serviços públicos de qualidade à população.

Rodas de conversas

Realizar, nos campi e em praças/igrejas/espços públicos, leitura de artigos/matérias (ver no site do SINASEFE), debates sobre a reforma administrativa/PEC 32 e os efeitos devastadores na educação pública, ressaltando que, com essa medida, as escolas, universidades e os institutos federais estão ameaçadas de fechar suas portas por falta de verbas para funcionarem e por falta de servidores(as).

A rede federal de ensino: espaço de educação, de ciência e de luta!

Organizar, servidores (as) e estudantes, uma pequena solenidade para fixar faixa da campanha (disponível no site do SINASEFE). Convocar toda a comunidade para o momento, aproveitando para destacar a importância e o papel da rede federal para o desenvolvimento socioeconômico e humano de nosso país, para o desenvolvimento da ciência e das tecnologias. Falar sobre os serviços públicos como meios de garantir a reconstrução do país, a soberania nacional (Petrobrás, por exemplo) e de um futuro para a juventude.





A rede federal faz e acontece!

Organizar mostras científicas e atividades culturais (repetir ou ampliar as edições que já acontecem nos campi), divulgando amplamente nas redes sociais e convidando a sociedade a participar (familiares, estudantes secundaristas e do ensino superior e população em geral).

Ei povo, bora conversar?

Montar na entrada dos campi e, onde for possível, em locais públicos das cidades (praças, ruas, igrejas), banquinhas com café/chá para conversar com as pessoas sobre os impactos da reforma administrativa/PEC 32 para a oferta dos serviços públicos de qualidade; entregar materiais informativos; convidar a se juntarem às atividades de luta em defesa da educação pública e da rede federal de ensino.

Aulas públicas: na luta a gente também aprende!

Organizar aulas sobre a rede federal de ensino fora das salas de aula. Pode ser no campus, chamando mais pessoas da comunidade para participar, ou em locais que tenham visibilidade nas cidades. Contar a história da rede federal, apresentar dados e o impacto social e econômico da construção dos campi em cada região. Apresentar depoimentos de servidores (as), estudantes ou egressos sobre sua experiência em nossas instituições e o que elas representam para a vida e a família dessas pessoas etc. Servidores (as) devem ajudar na pesquisa e coleta desses dados e no planejamento das aulas.

Passeatas/atos públicos

Estudantes e servidores (as): entrar em contato com as demais escolas da cidade (municipais e estaduais), sindicatos e associações de trabalhadores e moradores para, juntos, realizarem uma passeata ou ato em praça pública, alertando a sociedade sobre a tragédia e os impactos da reforma administrativa/PEC 32 sobre a saúde e a educação em todo o País. Falar sobre como ela vai impactar no funcionamento dos campi e das escolas que, sem profissionais, correm o risco de fecharem suas portas - afetando, inclusive, as economias locais. Conseguimos barrar a PEC 32 no governo Bolsonaro, mas agora **precisamos de todo mundo para enterrar de vez a reforma administrativa**. Aproveitar e distribuir os panfletos produzidos, levar as faixas e cartazes já confeccionados, etc.



ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA AS MOBILIZAÇÕES COM ATIVIDADES SONORAS

Equipamento Básico de Sonorização - Mobilização:

- Caixa de Som: disponibilizar uma caixa (com ou sem bateria) com “amplificador de 10”;
- Extensão elétrica: atenção para sempre portar adaptadores (versão tomada antiga para o novo formato ABNT);
- Microfones: preferencialmente 2 unidades com ou sem fio;
- Pen drive ou playlist com as músicas baixadas em um celular destinado para esse uso específico;
- Filtro de linha: providenciar pelo menos um, de preferência com barramento para evitar oscilações e curtos;
- Megafones: atenção prévia para pilhas ou carregamento via usb(micro usb ou type c). Geralmente os megafones possuem pilhas “D” ou “C”, sendo necessário buscar no mercado local ou solicitar de outras regiões.
- Cabos e adaptadores necessários como P10 (banana)/XLR/P2/RCA/HDMI/VGA, dentre outras.

Cuidados importantes:

Energia Elétrica: em toda atividade com uso de eletricidade mantenha-se atento (a) para evitar choques elétricos. NÃO USAR equipamentos próximos a zonas molhadas, fios elétricos de procedência duvidosa ou fios com muitas *emendas*. Mantenha, se possível, a sua fonte de energia elétrica exclusiva para as atividades: evite usar a mesma saída de energia, como “T”/benjamins para a sonorização e carregar equipamentos, como celulares ou notebooks. *Power Banks* (baterias portáteis) podem apresentar descargas elétricas se molhadas. Evite-as ao usar próximo ao corpo, especialmente em dias mais quentes ou úmidos.

Microfones: sindicalistas e militância no geral devem ter atenção ao seu principal instrumento de trabalho de base, A VOZ! Sugerimos, de preferência, a utilização de microfones e cabos que estejam funcionando bem para que sua mensagem não seja reproduzida com distorções, com microfonia, ecoando ou com ruídos ao público. Uma mensagem bem expressa e com qualidade alcança melhor os ouvidos de todas e todos, até





dos (as) mais dispersos (as) transeuntes. Por isso, teste todos os equipamentos disponíveis em sua seção e nos campi com antecedência, bem como seus respectivos cabos. E na hora de usar o microfone, posicione-o de modo a ampliar a qualidade de sua fala. Veja abaixo uma dica de uso ilustrada (Fonte: Atelier da Música/GOOGLE).

Para os microfones sem fio, preste atenção: é preciso portar pilhas reservas, geralmente tipo “AA” ou “AAA”. Há microfones com bateria, sendo necessário parar de usá-los durante os atos para carregá-los. Nesse caso, sugerimos sempre um aparelho reserva. Com o avanço da rede 4G / 5G alguns microfones mais antigos, que usam frequências próximas a rede de telefonia, podem apresentar ruídos. Se possível observem se a região possui muitas antenas de celular, rádio ou rádio frequência.

Caso o microfone sem fio apresente ruídos e barulhos de origem desconhecida, use imediatamente o microfone com fio para garantir a qualidade da voz. Geralmente, bicicletas/motos/carros/caminhões de som já possuem seus respectivos microfones para locação. Ainda assim, recomendamos testar a voz pouco antes dos atos. Caso o cabo do microfone apresente problemas de conexão uma dica essencial é fazer uma breve dobra no fio em formato de círculo (como na foto abaixo do Cacique Xicão Xucuru, em um de seus discursos na sede da FUNAI/PE - Fonte: Youtube):

